

Simpósio Multidisciplinar Sobre Transtorno do Espectro Autista: Capacitando Futuros Profissionais da Saúde

Alana Tálita Marmol¹; Izabelle Silva Lobo¹; Eduarda Rafaela Machado Pacheco¹; Fernanda Lages Alves Eberhardt¹; Rodrigo Nascimento¹; Elisa Marques Mentz¹; Daniel Barbosa Tresmondi¹; Eduardo Sartori Parise¹; Izadora Meira Rogério¹; Gustavo Sousa Pinto Castro Barcellos¹.

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; TEA.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a alta incidência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças e adolescentes, uma liga de pediatria promoveu um simpósio multiprofissional sobre o assunto visando a capacitação de profissionais da saúde.

OBJETIVOS

Propagar conhecimentos relacionados ao TEA na infância e na adolescência, desde o diagnóstico até os meios terapêuticos para promoção de qualidade de vida, sob uma óptica multiprofissional e integrativa.

METODOLOGIA

Uma liga acadêmica de pediatria promoveu um curso teórico sobre TEA, dividindo-o em dois dias de forma presencial. As inscrições foram realizadas por meio de uma plataforma online e as palestras ocorreram em um auditório de uma universidade federal. Os participantes completaram questionários pré e pós-curso, utilizando o Google Forms, respondendo perguntas idênticas em cada um para avaliar o conhecimento antes e depois do curso. Foram pesquisados em bases de dados os assuntos mais relevantes acerca do tema proposto, sendo então definidos como temas das palestras. Os palestrantes foram escolhidos devido à sua experiência no meio, que foi constatada a partir da análise do currículo Lattes. Foram abordados temas como aspectos gerais do TEA, manejo, desafios nos primeiros anos de vida e distúrbios alimentares, sempre de forma multidisciplinar.

RESULTADOS

Um total de 38 participantes preencheram o questionário pré-curso, enquanto 15 realizaram o questionário pós-curso. A média geral de acertos entre os testes subiu de 71,04% para 86,66%, demonstrando um aumento significativo no conhecimento adquirido após o curso. Em relação ao questionamento sobre sentimento de segurança para atender pacientes com TEA, após o simpósio houve aumento de 26,7% dos que se sentiam bastante seguros e de 13,3% para os que se sentem totalmente seguros.

CONCLUSÃO

Embora tenha havido uma redução no número de participantes entre o primeiro e o segundo dia, a média geral de acertos nos testes aumentou consideravelmente, indicando um ganho substancial de conhecimento após o evento. Além disso, os resultados apontam para um aumento significativo na confiança dos participantes para lidar com situações envolvendo crianças com TEA. Houve aumentos expressivos na porcentagem de participantes que se sentem seguros, bastante seguros e totalmente seguros, enquanto as categorias de menos seguros e nada seguros registraram reduções significativas. Isso reflete que o evento contribuiu não apenas para o aprendizado, mas também para fortalecer a confiança dos participantes ao lidar com o TEA em crianças e jovens.